



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
DAVI OLIVEIRA DA SILVA

OPINIÃO SOBRE ATRATIVIDADE DOS DIFERENTES TIPOS DE
BRÁQUETES NA ESTÉTICA FACIAL.

Florianópolis - SC

2015

DAVI OLIVEIRA DA SILVA

**OPINIÃO SOBRE ATRATIVIDADE DOS DIFERENTES TIPOS DE
BRÁQUETES NA ESTÉTICA FACIAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Odontologia da UFSC
como requisito para a conclusão do Curso de
Graduação em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Daltro Eneas Ritter

Florianópolis – SC

2015

DAVI OLIVEIRA DA SILVA

**OPINIÃO SOBRE ATRATIVIDADE DOS DIFERENTES TIPOS DE
BRÁQUETES NA ESTÉTICA FACIAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Odontologia da UFSC
como requisito para a conclusão do Curso de
Graduação em Odontologia.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Daltro Eneas Ritter

Prof Dr. Roberto Rocha

Prof^a. Dra. Renata Goulart Castro

Dedico este trabalho aos meus pais,
por todo o incentivo e ajuda tornando
possível a realização deste sonho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela dádiva da vida, por sempre me dar saúde, sabedoria e paciência, por permitir que eu cumprisse mais uma etapa da minha vida.

Aos meus pais, Décio e Sandra, pelos valores ensinados e com muito carinho e apoio não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.

Aos meus irmãos Lucas e Marcos, pelo apoio e distrações que sempre me propuseram, e por entenderem que alguns momentos de ausência foram necessários no decorrer da graduação.

A minha namorada Jéssica Schaffner pela dedicação, amor, carinho, respeito, paciência e por todo o apoio dado em diversas etapas da minha vida.

Aos meus amigos, Letícia, Carolina Vieira, Carolina Lalau, Marina Petry, Aline, Gilberto e Guilherme, por sempre relevarem momentos de estresse, por compartilharem as angústias e as felicidades, por ajudarem com gestos ou palavras confortantes.

Ao Corpo Docente da Universidade, por estarem sempre dispostos a ensinar, por transmitirem seu conhecimento de forma didática, e por, além de tudo, serem amigos.

Aos pacientes, por permitirem que os tratamentos fossem realizados, contribuindo assim para a minha formação.

Ao meu Orientador Prof. Dr. Daltro Ritter, por me ajudar na elaboração deste trabalho, pela sua disposição e atenção quando as dúvidas e inseguranças surgiram durante esta pesquisa.

A Prof. Dra. Renata Castro pelo apoio cedido frente as minhas dúvidas, colaborando assim, para o desenvolvimento deste trabalho.

Quero agradecer, também, as empresas Tecnident (tecnident.com.br) e Unident (unident.com.br) por acreditarem na minha pesquisa e terem doados todos os bráquetes utilizados na mesma.

Enfim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente na minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atração pelo que é belo faz parte das características intrínsecas dos seres humanos e a busca pela beleza vem promovendo modificações significativas no comportamento social da população. O aumento do número de adultos procurando tratamento ortodôntico, levou à necessidade de se buscar aparelhos fixos mais discretos, esses pacientes que procuram esse tratamento apresentam uma auto-percepção mais crítica, tanto da face, bem como dos dentes, em geral, são mais exigentes com a aparência estética se comparado a décadas passadas. A falta de estudos sobre a influência de bráquetes ortodônticos na opinião sobre a estética do sorriso, faz com que ortodontistas informem seus pacientes sobre as possibilidades de tratamento com base no empirismo. **OBJETIVO:** Conhecer a opinião de pessoas sobre a estética de três diferentes tipos de bráquetes para o tratamento ortodôntico fixo. **MÉTODO:** Para se conhecer a opinião da população em geral, foi aplicado um questionário, com perguntas sobre a estética de duas modelos femininos, uma adolescente e uma adulta, em fotografias frontais de seus rostos sorrindo. Foram levantados ainda, dados dos respondentes, como a idade em anos completos, o nível de escolaridade e a renda familiar. O questionário foi inserido na ferramenta formulários do *Google Drive*® e disponibilizado aos respondentes por meio de um link nas redes sociais. Após a coleta, os resultados obtidos foram analisados descritivamente. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 204 pessoas, 154 do sexo feminino e 50 do sexo masculino. Das 204 pessoas, 77,4% possuíam ensino superior completo, 19,1% possuem o ensino médio completo, e 3,4% o fundamental completo. Do total dos entrevistados, 16,2% possuíam renda familiar mensal de até 3 salários mínimos, 25,5% apresentam renda familiar de 3 a 6 salários mínimos, 14,7% de 6 a 9 salários mínimos mensais, 11,8% de 9 a 12 salários mínimos mensais, 10,3% de 12 e 15 salários mínimos, 30,1% com mais de 15 salários mínimos. **CONCLUSÃO:** Grande parcela dos entrevistados, concordou em sua opinião no que diz respeito ao sorriso com aparelho de safira ser o mais estético, tanto para a modelo de mais idade quanto para a mais nova. Os resultados para avaliação da atratividade do aparelho ortodôntico na estética facial foram muito parecidos se comparadas as variáveis escolaridade, renda,

idade e sexo da amostra participante da pesquisa, tendo como o de safira o mais atraente.

Palavras-chaves: Ortodontia; bráquetes; estética; sorriso.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The attraction for what is beautiful is part of the intrinsic characteristics of the human beings and this demand has been promoting significative changes in the social behaviour of the population. The increasing number of adults seeking orthodontic treatments has created a requirement of developing more discreet fixed appliances. This patients present a more critical self perception of their face and teeth and in general are more exigent with aesthetic appearance. The lack of studies on the influence of orthodontic brackets in the opinion of the smile aesthetics makes orthodontists inform their patients about treatment possibilities based on empiricism. **OBJECTIVE:** Understand the different opinions about aesthetics of three different kinds of brackets for orthodontic fixed appliances treatments. **METHOD:** To know the opinion of the general population, a questionnaire about aesthetics of two women aged 13 and 46 with smiling frontal photographs was applied. Aspects regarding the age in completed years, education level and family income were also gathered. The questionnaire was elaborated with the tool Google Drive® forms and provided to the subject through social networks. After the collection, the results were descriptively analyzed. **RESULTS:** Two hundred and four (204) people answered the questionnaire, where 154 were female and 50 were male. 77,4% of the interviewed people had completed higher education, 19,1% had completed secondary education and 3,4% had completed primary education. Within the total respondents, 16,2% have monthly family income of up to 3 minimum wages, 25,5% have family income from 3 to 6 minimum wages, 14,7% have family income from 6 to 9 minimum wages, 11,8% have family income from 9 to 12, 10,3% have family income from 12 to 15 and 30,1% have more than 15 minimum wages. **CONCLUSION:** A significative amount of the respondents agreed that the smile with the sapphire brackets is the most aesthetic for both models. The results for evaluating the attractiveness of the brackets in orthodontic appliance in the facial aesthetics were similiar comparing the variables education level, family income, age and gender, being the sapphire as the most attractive. Resulting in no difference in the absolute value of the results.

Keywords: Orthodontics; brackets; aesthetics; smile.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. REVISÃO DE LITERATURA	15
3. OBJETIVOS	18
3.1 Objetivo geral	18
3.2 Objetivos específicos.....	18
4. MATERIAIS E MÉTODO	19
4.1 Produção de material fotográfico	19
4.2 Elaboração e disponibilização do questionário	19
4.3 Aspectos éticos da pesquisa	20
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
6. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICES	
APÊNDICE I – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	29
APÊNDICE II – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	36
ANEXOS	
ANEXO I – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	39

1 INTRODUÇÃO

A atração pelo que é belo faz parte das características intrínsecas dos seres humanos e a busca pela beleza vem promovendo modificações significativas no comportamento social da população. O aumento do número de adultos procurando tratamento ortodôntico, levou à necessidade de se buscar aparelhos fixos mais discretos e socialmente aceitáveis. A indústria ortodôntica, dessa forma, vem buscando produzir materiais mais estéticos, mas que também possuam boa performance clínica, a fim de atender a demanda tanto dos pacientes, quanto dos ortodontistas (SOBREIRA *et al.*, 2007).

Nos últimos anos o grande avanço nas áreas científica e tecnológica trouxe inúmeros benefícios para a Odontologia, refletindo-se intensamente na Ortodontia. Inúmeras pesquisas fizeram surgir novas técnicas e materiais que resultaram no incremento, aprimoramento e simplificação dos procedimentos clínicos e no aspecto estético (SEIXAS, 2005; PROFFIT, 2007).

Para Ziuchkovski, *et al.*, (2008) a especialidade ortodôntica está entrando em um novo paradigma, que exige o reconhecimento da estética dentária e facial como um objetivo primário de diagnóstico, planejamento e tratamento. Embora a terapia ortodôntica possa melhorar significativamente a aparência dentofacial, a área da ortodontia tem historicamente recebido um descrédito de estética por causa dos aparelhos necessários durante o tratamento.

Além disso, atualmente a procura de tratamento ortodôntico por pacientes adultos é cada vez maior, eles procuram tratamento ortodôntico por apresentam uma auto-percepção mais crítica, tanto da face, bem como dos dentes, em geral são mais exigentes com a aparência estética (OLIVEIRA *et al.*, 2012). Essa evolução conceitual, mais os avanços tecnológicos, permitiram a melhora no manejo ortodôntico, tornando-o mais efetivo, rápido e confortável.

A conscientização, por parte da sociedade, das vantagens desse tratamento e o aumento da exigência estética entre os adultos, com uma vida social, afetiva e profissional cada vez mais longa e ativa, cria um contexto

onde fica absolutamente estabelecida a necessidade de uma ortodontia para esse público (CAPELOZZA FIDLO *et al.*, 2012).

Segundo Oliveira *et al.*, (2012) o sorriso tem grande importância na aparência estética e está fortemente associada a características psicológicas do paciente. Mesmo considerando que a beleza é subjetiva e está associado a muitos fatores, o profissional tem a responsabilidade de entender os desejos dos pacientes que é o objetivo principal do tratamento. Uma vez que muitos pacientes começam um tratamento ortodôntico por motivos estéticos, é coerente afirmar que, durante o tratamento, ele também esteja preocupado com sua estética. A utilização de bráquetes ortodônticos pode prejudicar a aparência, mesmo que seja temporário. Assim, os bráquetes estéticos, apresentam-se como opções de materiais ortodônticos que atenderiam essa demanda. (MALTAGLIATI *et al.*, 2006). Existem pacientes que exigem aparelhos estéticos, não aceitando mais utilizar bráquetes metálicos, induzindo o profissional da ortodontia a utilizar bráquetes mais estéticos.

A forte propaganda usada por empresas também procura induzir as pessoas a procurarem ou utilizarem bráquetes mais estéticos, possivelmente devido a estes terem um custo mais elevado e reverterem e maior lucratividade às empresas.

Torna-se importante o conhecimento pelo cirurgião dentista dos diversos materiais disponíveis e da real efetividade estética e funcional de cada um. O ortodontista deve selecionar os materiais utilizados em seus pacientes através de comprovação científica das suas características estéticas e funcionais, e não pela influência da propaganda das empresas fabricantes ou do que o paciente ouviu falar ou encontrou na internet.

Na literatura, existem poucos trabalhos publicados que abordam esse tema relacionado a estética de aparelho fixo ortodôntico, por isso a necessidade de se investir em novas pesquisas relacionados a esse tema. Este trabalho será desenvolvido com o intuito de auxiliar a responder questões nesta área.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Com o aumento da conscientização sobre saúde bucal e da concepção estética, um grande número de pacientes adultos começaram a procurar tratamentos ortodônticos e cirurgias ortognáticas para melhorar não só a aparência facial, mas também problemas de disfunção temporomandibular, distúrbios do sono, como apnéia obstrutiva do sono, entre outros problemas (CAPELOZZA FILHO *et al.*, 2012). Esses pacientes que procuram tratamento ortodôntico apresentam uma auto-percepção mais crítica, tanto da face, bem como dos dentes, estes fatos sugerem que os pacientes que procuram esse tratamento, em geral, são mais exigentes com a aparência estética (OLIVEIRA *et al.*, 2012). Devido a isso, os bráquetes estéticos, apresentam-se como opções de materiais ortodônticos que atenderiam essa demanda (MALTAGLIATI *et al.*, 2006).

A utilização dos bráquetes estéticos tem indicação no tratamento ortodôntico principalmente em pacientes adultos, que refutam a colocação de aparelho ortodôntico, pela aparência indesejável dos bráquetes metálicos (MALTAGLIATI *et al.*, 2006). Pois o tratamento a longo prazo e aparência não-estética dos braquetes de metal são as principais razões para os pacientes adultos não iniciarem a um tratamento ortodôntico (KHAN *et al.*, 1991).

Mesmo considerando que a beleza é bastante subjetiva e está associada a muitos fatores, o profissional tem a responsabilidade de captar os desejos dos pacientes que são o objetivo principal do tratamento. Uma vez que o paciente inicia um tratamento ortodôntico por razões estéticas, é coerente afirmar que, durante o tratamento, ele também está preocupado com sua estética. A utilização de suportes ortodônticos pode prejudicar a aparência, mesmo que seja temporário (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

O primeiro artigo de que se tem referência sobre colagem de bráquetes diretamente sobre a superfície dentária foi escrito por Sadler, em 1958; enquanto Newman, em 1965, teria popularizado a técnica (CORRER SOBRINHO *et al.*, 2002 e PITHON *et al.*, 2008). O primeiro passo em direção a um aparelho ortodôntico fixo mais estético foi dado por Newman, quando este introduziu o condicionamento ácido do esmalte associado à utilização de

resinas epóxicas, permitindo a colagem direta de acessórios ortodônticos. Com a evolução da técnica, ocorreu uma progressiva substituição do aparelho com bandas cimentadas em todos os dentes, por aquele com bráquetes colados diretamente à superfície do esmalte (SOBREIRA, et al., 2007).

No início dos anos 1970 foram lançados os braquetes plásticos, primeiros acessórios estéticos, sendo eles, compostos por um polímero denominado Policarbonato. Mas, devido à sua baixa resistência e conseqüente deformação estrutural, instabilidade de cor e degradação, eles logo se tornaram impopulares (PROFFIT, 2007).. Para tentar solucionar tais problemas, algumas modificações estruturais durante sua fabricação foram realizadas, como por exemplo, reforçá-los com cargas cerâmicas e fibra de vidro. No entanto, a instabilidade de cor e a distorção continuaram elevadas o que continuou contribuindo para o uso cada vez mais limitado desse material (SOBREIRA, *et al.*, 2007).

Estes insucessos abriram o caminho para braquetes cerâmicos em 1980, uma vez que são mais duráveis e resistentes a manchas (PROFFIT, 2007). Os bráquetes cerâmicos são confeccionados basicamente de alumina e, de acordo com o processo de fabricação, podem ter dois tipos de composição: policristalina e monocristalina. Os braquetes de alumina policristalina constituem-se de vários cristais de óxido de alumínio fusionados a altas temperaturas. São os mais comuns e populares, pela qualidade de seu material e pela relativa facilidade de produção (SOBREIRA, LORIATO e OLIVEIRA, 2007).

Em contrapartida, os bráquetes de alumina monocristalina são mais caros e seu processo de produção mais complexo. Cristais individuais são produzidos a partir de uma massa fundida de óxido de alumínio, a temperaturas mais elevadas que 2100°C, sendo essa massa vagarosamente esfriada para permitir uma cristalização controlada. É um material com menos imperfeições ou impurezas (SOBREIRA, LORIATO e OLIVEIRA, 2007). A principal diferença entre essas duas estruturas é a claridade óptica, sendo a monocristalina mais clara e translúcida que a policristalina (SOBREIRA, *et al.*, 2007).

A cerâmica é um material muito duro e friável (PROFFIT, 2007), assim, problemas com fraturas de bráquetes, fricção dentro da canaleta, desgaste dos dentes que contatam com o bráquete e os danos ao esmalte em sua remoção logo se tornaram aparentes (PROFFIT, 2007; SOBREIRA, LORIATO e OLIVEIRA, 2007). Segundo Bishara e Fehr (1997), a alta friabilidade destes bráquetes é devido ao seu baixíssimo grau de deformação sem que haja fratura. Enquanto os bráquetes metálicos aceitam uma deformação estrutural de até 20% sem apresentar quebras, nos cerâmicos esse percentual não passa de 1%. Uma das áreas de fratura mais comuns no bráquete cerâmico são as aletas ou na interface destas com a base, pois quando um arco é inserido e fixado ao bráquete, essas regiões são submetidas a tensões elevadas. Além disso, esses autores afirmaram que os bráquetes cerâmicos geram micro-asperezas no fio ortodôntico durante o deslizamento, o que aumentaria progressivamente o atrito. A fim de reduzir a resistência friccional, os fabricantes tentaram melhorar a lisura superficial das canaletas, ou inseriram uma canaleta metálica aos acessórios.

Outras desvantagens estão relacionados com a dureza dos bráquetes cerâmicos, no qual, são mais duros que os bráquetes metálicos ou o próprio esmalte dentário, o que pode causar abrasão dos dentes que estejam em contato com este tipo de bráquete, quando o paciente oclui (SOBREIRA, LORIATO e OLIVEIRA, 2007). Segundo Ghafari (1992), esta é principal causa de injúria causada pelos bráquetes cerâmicos. Assim, seu uso pode ser considerado contraindicado no arco inferior tanto em casos de mordidas profundas, quanto de trespases horizontais reduzidos.

Além da técnica de colagem dos bráquetes na superfície vestibular dos dentes, existe a ortodontia lingual, que teve início por meio do Dr. Craven Kurz, onde utilizou bráquetes da técnica Edgewise colados nas superfícies linguais dos dentes, com a intenção de se obter um tratamento estético e praticamente invisível. Em 1976, o Dr. Kurz e outros colaboradores iniciaram os estudos de um novo bráquete junto com a empresa Ormco e ele patenteou a sua ideia do aparelho lingual Edgewise (KAIRALLA, et al., 2011).

No Brasil, observa-se o crescimento da quantidade de profissionais interessados em aprendê-la, forçados pela necessidade de oferecer novas

possibilidades de tratamento a seus pacientes. É imprescindível, a necessidade de um treinamento consistente nessa técnica a fim de que o profissional se habitue aos procedimentos de colagem indireta, além das dificuldades inerentes ao trabalho na superfície lingual, o que altera principalmente a relação entre o ponto de aplicação da força e o centro de resistência do dente (MARIGO, 2004).

Essa técnica, no entanto, apresenta algumas desvantagens, como lesões e restrições no espaço da língua, problemas na mastigação, na higiene oral e distúrbios na fala. Além de outros fatores, como o contato prematuro do incisivo inferior no bráquete do incisivo superior e pacientes com mordida profunda ou com protrusão dos incisivos superiores maior que 5 milímetros (mm). Quanto mais profunda a mordida, maior o grau de lesões na língua, dor nos dentes e dificuldade em mastigar comidas fibrosas. Quanto maior a sobressaliência, maior o número de lesões na língua. Referente ao posicionamento maxilar e mandibular, quanto mais retruída for a posição das bases ósseas, maior o desconforto e restrição do espaço da língua (ARAÚJO et al, 2009).

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Conhecer a opinião sobre estética de pessoas leigas quanto ao uso de diferentes tipos de bráquetes ortodônticos no sorriso de mulheres.

3.2 Objetivos específicos

- Produzir material fotográfico de 2 modelos mulheres, uma adolescente e outra adulta utilizando bráquetes de metal, porcelana e safira;
- Elaborar questionário sobre opinião estética, incluindo dados do perfil do respondente sobre idade, nível de escolaridade e renda familiar;

- Aplicar questionário sobre opinião estética; e
- Descrever o perfil dos respondentes e opiniões sobre estética dos diferentes tipos de bráquetes.

4 MATERIAIS E MÉTODO

4.1 Produção de material fotográfico:

Para coleta de dados foi necessário elaborar um material fotográfico que serviu para levantamento da opinião sobre estética de bráquetes de 3 diferentes tipos.

Foram fotografadas, com uma Canon modelo Rebell XT, duas mulheres voluntárias, com 13 e 46 anos de idade, numa tomada frontal dos seus rostos, sorrindo. Elas foram orientadas a sorrirem com os dentes em oclusão, na mesma relação entre os lábios e dentes no sorriso e com o mesmo posicionamento da cabeça, visando a padronização da tomada fotográfica. Das três fotos realizadas para cada modelo, a primeira foi realizada utilizando um aparelho ortodôntico fixo com bráquetes de metal, o qual foi instalado apenas com a colagem dos bráquetes utilizando um material restaurador temporário fotopolimerizável chamado *bioplic* (Biodinâmica), de fácil remoção. Na segunda foto, a modelo utilizou um aparelho ortodôntico fixo com bráquetes de porcelana e na terceira um aparelho fixo com bráquetes de safira. Ambos os aparelhos estéticos foram instalados da mesma forma que o de metal e em todos eles foram utilizados o mesmo fio ortodôntico Twistflex 0.015 mm, a mesma ligadura elástica e pela técnica Edgewise. Os bráquetes de metal e porcelana foram fornecidos pela empresa Tecnident e o de safira pela Unident.

4.2 Elaboração e disponibilização do questionário:

O questionário foi dividido em duas partes, a primeira para o levantamento do perfil do respondente e continha dados sobre sexo, idade,

escolaridade e renda familiar. A segunda, pelo levantamento da opinião do respondente, primeiro sobre as fotos da modelo mais nova e depois sobre as fotos da modelo de mais idade. Pedia-se que o respondente colocasse em ordem decrescente de atratividade, ou seja, do mais atrativo para o menos atrativo. Dessa maneira, havia a possibilidade de 6 arranjos de respostas possíveis.

O questionário foi incluído na ferramenta de questionários do *Google Docs®*, programa gratuito utilizado para elaboração e aplicação de instrumentos de coletas via web. Em seguida, o link do questionário foi encaminhado para as redes sociais. Foram considerados todos os questionários respondidos, exceto àqueles respondidos por estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas, que foi o critério de exclusão frente ao objetivo do trabalho. Os resultados obtidos foram submetidos a análise descritiva e testados quanto a possíveis associações.

4.3 Aspectos éticos Pesquisa

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, e aprovado pelo parecer de número 1.037.414.

Ao propor o presente projeto os pesquisadores tiveram o cuidado em respeitar a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Tal resolução tem como objetivo apontar as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, sendo assim incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, referenciais da bioética, tais como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado.

Para conduzir o processo de investigação dentro dos padrões éticos e morais, os pesquisadores desenvolveram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de acordo com as normas da Resolução nº 466, com informes relevantes aos prováveis participantes, como a explicação do projeto, os

objetivos da pesquisa, contato e informações dos pesquisadores, direitos de recusa, abandono ou desistência em qualquer fase do estudo, o respeito à confidencialidade e sigilo das informações, a importância da pesquisa, além da ausência de riscos e de custo financeiro para os participantes. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido possui duas vias, sendo uma para o pesquisador, e uma para o entrevistado (Apêndice II).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 204 pessoas, 154 (75,49%) do sexo feminino e 50 (24,51%) do sexo masculino. A idade mínima foi 13 anos e a máxima 70, com média de idade de 31 anos e desvio padrão de 11,5 anos.

Quanto à formação, 77,45% dos entrevistados possuíam ensino superior completo, 19,12% possuem o ensino médio completo, 3,43% o fundamental completo.

De acordo com o IBGE, o Censo demográfico 2010 da cidade de Florianópolis – SC mostrou que a capital do estado tem uma população residente de aproximadamente 421 mil habitantes, desses, apenas 7,6% apresentam ensino superior completo. Isso nos mostra, que a amostra da pesquisa não se assemelha com a população da Ilha de Santa Catarina.

Do total dos respondentes, 16,2% possuíam renda familiar mensal de até 3 salários mínimos (até R\$ 2.364,00), 25,5% apresentam renda familiar de 3 a 6 salários mínimos (R\$2.365,00 até R\$ 4.728,00), 14,7% de 6 a 9 salários mínimos mensais (R\$ 4.729,00 até R\$ 7.092,00), 11,8% de 9 a 12 salários mínimos mensais (R\$7.093,00 até R\$ 9.456,00), 10,3% de 12 e 15 salários mínimos, 30,1% com mais de 15 salários mínimos.

Sobre a atratividade do sorriso da modelo adulta, 58,3% dos entrevistados avaliaram o aparelho fixo de safira como o mais estético, seguido do aparelho de porcelana e por último o de metal. Porém, 26% dos respondentes considerou o aparelho de metal mais atraente que o de porcelana.

Para a modelo adolescente, 54,4% dos entrevistados consideraram o aparelho de safira mais estético, seguido do aparelho de porcelana e por último o de metal. 27,9% dos que responderam o questionário, julgaram o aparelho de metal mais atraente que o de porcelana.

Esses dados revelam que a opinião sobre a estética dos entrevistados foi muito parecida se comparados os resultados entre o julgamento da atratividade nas modelos de diferentes idades.

Tabela 1: Distribuição absoluta com % da preferência estética sobre bráquetes de metal porcelana e safira, em modelo adolescente e adulta em 2015.

ARRANJO DAS RESPOSTAS	MODELO ADOLESCENTE	MODELO ADULTA
Metal, Safira, Porcelana	6,7%	6,8%
Metal, Porcelana, Safira	2,4%	1,5%
Safira, Metal, Porcelana	27,9%	26%
Safira, Porcelana, Metal	54,4%	58,3%
Porcelana, Metal, Safira	1,5%	0,5%
Porcelana, Safira, Metal	6,7%	6,9%
TOTAL	100%	100%

A análise das respostas em relação ao sexo, demonstrou do total de mulheres, 83,1% opinaram, como primeira escolha em atratividade, o aparelho fixo de safira, apenas 9,7% das mulheres elegeram como a primeira opção estética o aparelho de porcelana e, por último, 7,1% julgou o aparelho de metal como o mais estético. Dos homens que participaram da pesquisa, 80% deles julgaram, como primeira escolha estética, o aparelho de safira como o mais atrativo, seguido do de metal com 16% e uma pequena parcela de 4% dos pesquisados elegeram como o mais atrativo aparelho ortodôntico de porcelana. Independentemente do sexo, o bráquete de safira foi a opção considerada mais estética pelos respondentes. Os homens consideraram o metal a segunda opção mais estética, enquanto as mulheres opinaram pela porcelana.

Segundo Oliveira, Furquim e Ramos, 2007, adolescentes e adultos apresentaram semelhantes percepções sobre a avaliação do impacto dos bráquetes ortodônticos na estética do sorriso. Entretanto, esse estudo analisou a influência dos aparelhos ortodônticos na estética do sorriso em avaliação por pessoas leigas no assunto e ortodontistas.

Do total dos entrevistados, 77,4% possuem ensino superior completo, destes, 83,3% escolheram o aparelho de safira como o mais estético, 9,6% elegeram o de metal e 7% dessa amostra qualificou o sorriso com aparelho de porcelana como o atrativo. Da parcela dos pesquisados que possuem o ensino médio completo, 79,5%, desses, avaliaram como mais atraente o sorriso com o aparelho de safira, 12,82% o sorriso com bráquetes de porcelana e 7,7% com o de metal sendo o mais atraente. Apenas 3,4% do total dos entrevistados apresentam o ensino fundamental concluído e desses, 71,4 % escolheram como mais atraente o sorriso com o aparelho de safira, e a mesma porcentagem desta amostra, 14,3%, acharam mais estético o sorriso com os bráquetes de porcelana e metal.

De acordo com esses resultados, independentemente do nível de escolaridade, a maioria dos participantes da pesquisa avaliaram como mais estético o sorriso com o aparelho de safira. Uma maior parcela de entrevistados com ensino superior completo, julgou como mais atraente o sorriso com aparelho de metal se comparado com o de porcelana. O que difere dos pesquisados com o ensino médio completo, que julgou o contrário, sendo o de porcelana o mais atraente se comparado ao de metal. Já os entrevistados com apenas o ensino fundamental completo, avaliaram com igual porcentagem a atratividade entre os sorrisos com o aparelho de metal e porcelana.

Das pessoas que possuem renda mensal de até 3 salários mínimos, 67,6% desses e 80,8% dos que detinham mais de 3 até 6 salários mínimos mensais, avaliaram como mais atrativo o sorriso com o aparelho ortodôntico de safira. Os 71,2% da amostra que possuem renda familiar de 6 até 9 salários mínimos mensais julgaram como mais atraente, também, o sorriso com o aparelho de safira. Assim como os 81,6% dos pesquisados com mais de 9 até 12 salários mínimos, 97,6% dos que recebem de 12 até 15 salários

mínimos e 98,8% dos que ganham mais de 15 salários mínimos mensais. Esses resultados mostraram que independentemente do nível salarial a maioria da amostra de entrevistados escolheu como o sorriso mais atraente aquele que possuía o aparelho ortodôntico de safira.

Segundo o estatuto da criança e do adolescente, LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990, é considerado adolescente a pessoa que possui a idade compreendida entre 12 até 18 anos. Do total dos entrevistados, apenas 03 pessoas eram adolescentes, e todos esses, avaliaram como o sorriso mais estético aquele que apresentava o aparelho de safira. Os adultos jovens (19 a 40 anos) representam 81,4% dos pesquisados, desses, 84,3 % escolheram o aparelho de safira sendo o mais estético, 9% elegeram o aparelho mais estético o de metal e 6,7% o de porcelana sendo mais atraente. Dos adultos que possuem a sua idade compreendida entre 41 e 59 anos (13,7%), 71,4% destes opinaram como mais estético o aparelho de safira e a mesma parcela de 14,3% avaliou como atrativo o sorriso com o aparelho de metal e porcelana. De acordo com o estatuto do idoso, LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003, é considerado idoso o cidadão que possui idade igual ou superior a 60 anos. Assim, 3,4% da amostra é composta por idosos, desses, 57,1% julgaram como mais atraente o sorriso com o aparelho de safira e 42,9% o de porcelana como mais estético.

Estes resultados mostram que o aparelho de safira foi o mais escolhido entre todas as idades dos pesquisadores como sendo o mais estético. Entre os adultos jovens (19 a 40 anos), uma parcela maior de entrevistados julgou como mais atrativo o sorriso com o aparelho de metal se comparado com o de porcelana, opinião essa que ficou parecida entre os adultos de 41 a 59 anos.

6 CONCLUSÃO

Foi possível produzir o material fotográfico e aplicar o questionário aos respondentes, assim, pode-se concluir que a opinião sobre estética dos entrevistados foi muito parecida se comparados os resultados entre o julgamento da atratividade dos sorrisos com os três tipos de aparelhos, sejam nas duas modelos.

Entre homens e mulheres a primeira escolha como o bráquetes mais estético, em ambas as modelos foi a mesma, elegeram de safira. Uma maior parcela de homens julgou como mais estético o aparelho de metal se comparado com o de porcelana. O que difere das mulheres entrevistadas, onde julgaram o de porcelana mais atrativo que o de metal.

Os resultados para avaliação da atratividade do aparelho ortodôntico na estética facial foram muito semelhantes independentemente do sexo, idade, escolaridade ou renda salarial da amostra participante da pesquisa, tendo como o de safira o mais atraente. Não havendo, então, diferença no valor absoluto dos resultados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO A.M.; SILVA F.O.; URSI W.J.S.; WERNECK E.C. Conforto oral na ortodontia lingual. **Rev. CEFAC**. 2009 Out-Dez; 11(4):701-707

BISHARA, S.E.; VONWALD, L.; FAFFOON, J.F.; WARREN, J.J. The Effect of Repeated Bonding on the Shear Bond Strength of a Composite Resin Orthodontic Adhesive. **The Angle Orthodontist**, v. 70, n. 6, p. 435-443. Dec. 2000.

BRASIL. Lei nº 8.069/1990, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF. D.O. DE 16/07/1990, P. 13563.

BRASIL. Lei nº 10.741/2003, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF. D.O.U. DE 03/10/2003, P. 1

CAPELOZZA FILHO, Leopoldino, *et al.* Orthodontic treatment in adults: Restoring smile esthetics. **Dental Press Journal Of Orthodontics**, Set./Out. 2012. ok

CORRER SOBRINHO, L.; CORRER, G.M.; CONSANI, S.; SINHORETI M.A.C.; CONSANI R.L.X. Influência do tempo pós-fixação na resistência ao cisalhamento de bráquetes colados com diferentes materiais. **Pesq. Odontol. Bras.**, v. 16, n. 1, p. 43-49, Jan./Mar. 2002. ok

GHAFARI, J. Problems associated with ceramic brackets suggest limiting use to selected teeth. **Angle Orthod. Appleton**. v. 62, n. 2, p. 145-152, 1992.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: Acesso em: 20 set. 2015.

MALTAGLIATI, Liliana Ávila, *et al.* Bráquetes estéticos – considerações clínicas. **Rev. Clín. Ortodon. Dental Press, Maringá**, Maringá, v. 5, n. 3, jun./jul. 2006.

MARIGO, M. **Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop.** Facial vol.9 no.3 Maringá

May/June 2004

OLIVEIRA, S. C.; FURQUIM R.D.; RAMOS A. L. Impacto f brackets on smile esthetic: Laypersons and orthodontist percepçion. **Dental Press Journal Of Orthodontics**, Maringá, Set. cap. 11, p. 367-400, 2007.

PITHON, M.M.; BERNARDES, L.A.A.; RUELLAS, A.C.O.; ROMANO, F.L. Avaliação da resistência ao cisalhamento do compósito Right-On em diferentes condições de esmalte. **R. Dental Press Ortodon. Ortop. Facial**, v. 13, n. 3, p. 60-65, Maio/Jun. 2008. ok

PROFFIT, W.R. Aparelhos ortodônticos contemporâneos. In: PROFFIT, W.R.; FIELDS, H.W.; SARVER, D.M.Jr. **Ortodontia contemporânea**. [tradução Rodrigo Melo do Nascimento et al.]. 4 ed. Rio de Janeiro : Elsevier, cap. 11, p. 367-400, 2007. ok

SEIXAS, M.M.D. Estudo de propriedades físicas de materiais adesivos ortodônticos. Ilha Solteira: UNESP. Dissertação. 2005. ok

SOBREIRA, C.R.; LORIATO, L.B.; OLIVEIRA, D.D. Bráquetes estéticos: características e comportamento clínico. **Rev. Clin. Ortodon. Dental Press**, Maringá, v. 6, n. 1, Fev./Mar. 2007. ok

Apêndice I - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

AVALIAÇÃO DA ESTÉTICA FACIAL NA UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES APARELHOS ORTODÔNTICOS FIXOS.

*Obrigatório

Sexo *

- Feminino
 Masculino

Idade *

Escolaridade *

- Nenhuma escolaridade
 Ensino fundamental
 Ensino médio
 Ensino superior

Renda familiar *

- Até 03 salários mínimos (até R\$ 2.364,00)
 Mais de 03 até 06 salários mínimos (R\$2.365,00 até R\$ 4.728,00)
 Mais de 06 até 09 salários mínimos (R\$ 4.729,00 até R\$ 7.092,00)
 Mais de 09 até 12 salários mínimos (R\$7.093,00 até R\$ 9.456,00)
 Mais de 12 até 15 salários mínimos (R\$ 9.457,00 até 11.820,00))
 Mais de 15 salários mínimos (Mais de R\$ 11.820,00)

Em relação as fotos abaixo coloque em ordem decrescente a atratividade dos sorrisos com os diferentes tipos de bráquetes ortodônticos (Do mais atrativo para o menos atrativo)

Ex. III, I, II (Sorriso da foto III mais atraente que o I e II e o da foto I mais atraente que o II)

FOTO I



FOTO II



FOTO III



Em relação as fotos abaixo coloque em ordem decrescente a atratividade dos sorrisos com os diferentes tipos de bráquetes ortodônticos (Do mais atrativo para o menos atrativo)

Ex. III, I, II (Sorriso da foto III mais atraente que o I e II e o da foto I mais atraente que o II)

FOTO I

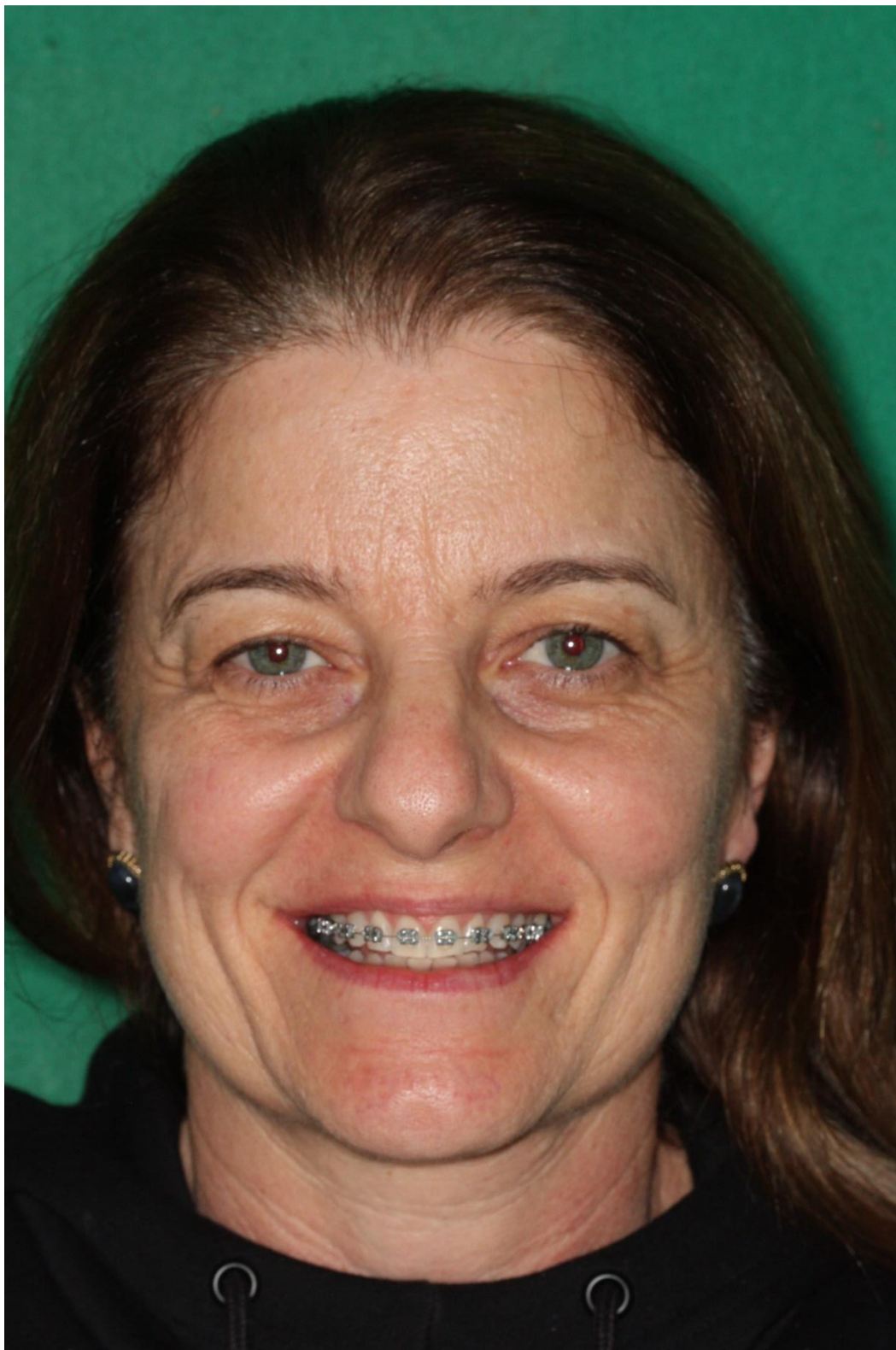


FOTO II



FOTO III



Apêndice II – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO EM CONCORDÂNCIA COM RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

1ª via – PESQUISADOR

O projeto de pesquisa intitulado: **AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE BRAQUETES FIXOS NA PERECEPEÇÃO ESTÉTICA FACIAL** é desenvolvido pelo graduando em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina **Davi Oliveira da Silva** (RG nº: 4841222 - SSP/SC - CPF nº: 06527542950). Sob coordenação do Profº. Daltro Enéas Ritter (pesquisador responsável). Foi aprovado pelo **Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC** sob o processo número _____.

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Antes de decidir se deseja realmente participar, é importante que compreenda porque esta pesquisa será realizada, como suas informações serão usadas, o que o estudo envolve e os possíveis benefícios, riscos e desconfortos envolvidos. Previamente informamos que a pesquisa se orientará e obedecerá aos cuidados éticos determinados pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, considerado o respeito aos informantes participantes de todo processo investigativo. **Por favor, leia com atenção e cuidado as informações a seguir.**

Quais os objetivos deste estudo e quais as informações disponíveis?

O objetivo geral deste trabalho é avaliar a percepção visual de pessoas leigas referente ao uso de aparelho ortodôntico fixo estético e não estético. Os objetivos específicos é: Avaliar a percepção estética do sorriso dos participantes (modelos) com os diferentes tipos de bráquetes; metal, porcelana e safira.

Eu tenho que participar?

Caso concorde em participar, por favor, assine (as duas vias) ao final do documento. A sua participação não é obrigatória e, a qualquer instante, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento, não havendo prejuízo em sua relação com os pesquisadores ou com a instituição. Você receberá uma cópia assinada pelos pesquisadores deste termo onde consta o telefone e endereço dos pesquisadores e do CEP onde o mesmo foi analisado, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação. **O**

que acontecerá comigo se eu participar?

Você irá responder a um questionário semiestruturado, constituído por 16 (dezesesseis) fotos e questões objetivas sobre o tema exposto.

Quais são os possíveis desconfortos e riscos que posso ter se participar?

Não há risco de natureza física. Entretanto, é importante ressaltar que esta metodologia, apesar de possuir o caráter "confidencial", pode apresentar o possível constrangimento em caso de identificação do participante. Entretanto, os pesquisadores reafirmam total garantia de sigilo de todas as informações obtidas de cada participante. **O que**

acontecerá com as informações desta pesquisa e como os dados pessoais do(a) senhor(a) serão utilizados?

Informamos que os seus dados serão mantidos em sigilo absoluto e privado, somente em propriedade dos pesquisadores. A divulgação do resultado visará apenas mostrar os possíveis benefícios obtidos na pesquisa em questão, a divulgação será em meio científico, sendo que você poderá solicitar informações durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a publicação da mesma. Sua identidade será preservada a todo o momento. **Que custos**

eu terei se participar?

Ela é destituída de qualquer vantagem econômica financeira por parte das pessoas envolvidas (todas as despesas serão mantidas pelos pesquisadores). Dessa forma, por ser de caráter voluntário e sem interesse financeiro, não terá nenhum gasto nem direito a nenhum tipo de pagamento. **Quais os**

possíveis benefícios que posso ter se participar?

Almeja-se com a pesquisa trazer contribuição para o ensino de odontologia. Assim sendo, diante das informações descritas acima, este trabalho se justifica em decorrência dos seguintes elementos: social, acadêmico, científico (as conclusões reveladas poderão auxiliar em projetos futuros já que o tema é pouco explorado); e, pessoal.

Eu _____, fui informado(a) dos objetivos, procedimentos, riscos e benefícios desta pesquisa, conforme descritos acima. Declaro estar ciente de que solicitei a minha participação neste estudo e que autorizarei a utilização do questionário por mim respondido para coletar os dados, conforme a necessidade da tal pesquisa. Estou ciente de que participações em pesquisa não podem ser remuneradas e que minha participação no estudo pode ser interrompida a qualquer momento se assim eu o desejar, sem nenhum tipo de prejuízo. Compreendendo tudo o que foi esclarecido sobre o estudo e concordo com a participação no mesmo. Por fim, declaro que estou recebendo uma cópia deste termo de consentimento assinado.

Assinatura participante

Assinatura pesquisador principal

Nome do participante

Davi Oliveira da Silva

Nome pesquisador principal

Florianópolis, ____ de _____ de 2015.

Em necessidade contate com:

Pesquisador Principal: Davi Oliveira da Silva – Endereço: Rua do Calafate, 79, apto 101, Pantanal, Florianópolis/SC; Telefone: +55 48 96044290; e-mail: davii_oliveira@hotmail.com

Pesquisador responsável: Daltró Enéas Ritter - Telefone: +55 48 99734349; e-mail: daltroritter@hotmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa UFSC: Telefone +55 48 3721 9206, e-mail: cep@reitoria.ufsc.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO EM CONCORDÂNCIA COM RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

2ª via – PARTICIPANTE DA PESQUISA

O projeto de pesquisa intitulado: **AValiação dos diferentes tipos de bráquetes fixos na perعةpeção Estética Facial** é desenvolvido pelo graduando em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina **Davi Oliveira da Silva** (RG nº: 4841222 - SSP/SC - CPF nº: 06527542950). Sob coordenação do Prof. Daltró Enéas Ritter (pesquisador responsável). Foi aprovado pelo **Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC** sob o processo número _____.

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Antes de decidir se deseja realmente participar, é importante que compreenda porque esta pesquisa será realizada, como suas informações serão usadas, o que o estudo envolve e os possíveis benefícios, riscos e desconfortos envolvidos. Previamente informamos que a pesquisa se orientará e obedecerá aos cuidados éticos determinados pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, considerado o respeito aos informantes participantes de todo processo investigativo. **Por favor, leia com atenção e cuidado as informações a seguir.**

Quais os objetivos deste estudo e quais as informações disponíveis?

O objetivo geral deste trabalho é avaliar a percepção visual de pessoas leigas referente ao uso de aparelho ortodôntico fixo estético e não estético. Os objetivos específicos é: Avaliar a percepção estética do sorriso dos participantes (modelos) com os diferentes tipos de bráquetes; metal, porcelana e safira.

Eu tenho que participar?

Caso concorde em participar, por favor, assine (as duas vias) ao final do documento. A sua participação não é obrigatória e, a qualquer instante, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento, não havendo prejuízo em sua relação com os pesquisadores ou com a instituição. Você receberá uma cópia assinada pelos pesquisadores deste termo onde consta o telefone e endereço dos pesquisadores e do CEP onde o mesmo foi analisado, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

que acontecerá comigo se eu participar?

Você irá responder a um questionário semiestruturado, constituído por 16 (dezesesseis) fotos e questões objetivas sobre o tema exposto.

Quais são os possíveis desconfortos e riscos que posso ter se participar?

Não há risco de natureza física. Entretanto, é importante ressaltar que esta metodologia, apesar de possuir o caráter "confidencial", pode apresentar o possível constrangimento em caso de identificação do participante. Entretanto, os pesquisadores reafirmam total garantia de sigilo de todas as informações obtidas de cada participante.

O que acontecerá com as informações desta pesquisa e como os dados pessoais do(a) senhor(a) serão utilizados?

Informamos que os seus dados serão mantidos em sigilo absoluto e privado, somente em propriedade dos pesquisadores. A divulgação do resultado visará apenas mostrar os possíveis benefícios obtidos na pesquisa em questão, a divulgação será em meio científico, sendo que você poderá solicitar informações durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a publicação da mesma. Sua identidade será preservada a todo o momento.

eu terei se participar?

Ela é destituída de qualquer vantagem econômica financeira por parte das pessoas envolvidas (todas as despesas serão mantidas pelos pesquisadores). Dessa forma, por ser de caráter voluntário e sem interesse financeiro, não terá nenhum gasto nem direito a nenhum tipo de pagamento.

Quais os possíveis benefícios que posso ter se participar?

Almeja-se com a pesquisa trazer contribuição para o ensino de odontologia. Assim sendo, diante das informações descritas acima, este trabalho se justifica em decorrência dos seguintes elementos: social, acadêmico, científico (as conclusões reveladas poderão auxiliar em projetos futuros já que o tema é pouco explorado); e, pessoal.

Eu _____, fui informado(a) dos objetivos, procedimentos, riscos e benefícios desta pesquisa, conforme descritos acima. Declaro estar ciente de que solicitei a minha participação neste estudo e que autorizarei a utilização do questionário por mim respondido para coletar os dados, conforme a necessidade da tal pesquisa. Estou ciente de que participações em pesquisa não podem ser remuneradas e que minha participação no estudo pode ser interrompida a qualquer momento se assim eu o desejar, sem nenhum tipo de prejuízo. Compreendendo tudo o que foi esclarecido sobre o estudo e concordo com a participação no mesmo. Por fim, declaro que estou recebendo uma cópia deste termo de consentimento assinado.

Assinatura participante

Assinatura pesquisador principal

Nome do participante

Davi Oliveira da Silva

Nome pesquisador principal

Florianópolis, ____ de _____ de 2015.

Em necessidade contate com:

Pesquisador Principal: Davi Oliveira da Silva – Endereço: Rua do Calafate, 79, apto 101, Pantanal, Florianópolis/SC; Telefone: +55 48 96044290; e-mail: davij_oliveira@hotmail.com

Pesquisador responsável: Daltro Enéas Rlitter - Telefone: +55 48 99734349; e-mail: daltroritter@hotmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa UFSC: Telefone +55 48 3721 9206, e-mail: cep@reitoria.ufsc.br

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE BRÁQUETES FIXOS NA ESTÉTICA

Pesquisador: Daltro Eneas Ritter

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 45505615.7.0000.0121

Instituição Proponente: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.148.772

Data da Relatoria: 08/06/2015

Apresentação do Projeto:

Trata-se de projeto intitulado AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE BRÁQUETES FIXOS NA ESTÉTICA FACIAL. Conforme consta do projeto:

Serão fotografados dois casais nas faixas etárias de quinze e trinta anos, onde serão realizadas a tomada de quatro fotografias digitais 15x20cm de uma visão frontal dos seus rostos sorridentes. Os modelos serão orientados a sorrir com os dentes em oclusão, na mesma relação entre os lábios e dentes no sorriso e com o mesmo posicionamento da cabeça. Para que assim, as fotos possam ser avaliadas com o mesmo critério. Das quatro fotos, a primeira o modelo estará utilizando um aparelho ortodôntico fixo de metal, o qual será instalado apenas com a colagem do bráquetes com

resina composta, sem ser fotopolimerizado. A segunda foto o modelo estará utilizando um aparelho ortodôntico fixo de porcelana, na terceira foto ele contará com um sorriso utilizando um aparelho ortodôntico fixo de safira. Ambos os aparelhos estéticos serão instalados da mesma forma que o de metal. A última foto o paciente estará apenas sorrindo, sem a instalação de um aparelho ortodôntico. Após a obtenção das fotografias, será aplicado um questionário contendo as imagens citadas acima e algumas perguntas relacionadas a estética dos sorrisos das fotos em questão. O

questionário será elaborado através do programa SurveyMonkey. O SurveyMonkey é um programa

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II (Edifício Santa Clara), R. Desembargador Vitor Lima,
Bairro: Trindade CEP: 88.040-400
UF: SC Município: FLORIANÓPOLIS
Telefone: (48)3721-8094 E-mail: cep.propesq@contato.ufsc.br



PROJETO DE PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

Projeto de Pesquisa: AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE BRÁQUETES FIXOS NA ESTÉTICA FACIAL.

Informações Preliminares

Responsável Principal

CPF: 82841730930	Nome: Daltro Eneas Ritter
Telefone: (48) 3222-7942	E-mail: daltroritter@hotmail.com

Instituição Proponente

CNPJ:	Nome da Instituição: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
-------	--

É um estudo internacional? Não

Área de Estudo

Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq)

- Grande Área 4. Ciências da Saúde

Propósito Principal do Estudo (OMS)

- Clínico

Título Público da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE BRÁQUETES FIXOS NA ESTÉTICA FACIAL.

Contato Daltro Eneas Ritter